

DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E A RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E PSICOSSOCIAIS NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

Yara Martins Rodrigues; Maria Clara Vidigal Santana; Bruna de Oliveira Alves; Érika de Cássia Lopes Chaves; Tânia Couto Machado Chianca; Caroline de Castro Moura

Dimensões Sociais: ODS3

Pesquisa

Introdução

a pandemia da Covid-19, um dos maiores desafios sanitários globais do século, provocou mudanças abruptas nas rotinas dos estudantes universitários¹. Essas alterações, somadas à incerteza quanto ao futuro e à intensificação de preocupações, contribuíram para o agravamento da magnitude de distúrbios emocionais como depressão, ansiedade e estresse²

Objetivos

analisar a prevalência e os níveis de depressão, ansiedade e estresse em estudantes universitários no contexto pós-pandemia da Covid-19 e sua relação com fatores sociodemográficos e psicossociais

Material e Métodos ou Metodologia

- estudo **transversal e multicêntrico**, realizado em **quatro universidades públicas mineiras**, entre **outubro de 2022 e abril de 2024**.
- a coleta de dados foi realizada de forma *online*, utilizando um **questionário de caracterização sociodemográfica e psicossocial** e a **Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS 21)**³.
- a análise estatística foi conduzida por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, utilizando os testes de **Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e correlação de Spearman**.
- o estudo foi **aprovado** pelo comitê de ética e pesquisa (número do parecer: 5.700.107).

Apoio Financeiro

Fapemig APQ 03370-22 e CNPq processo nº 402216 2023-7

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- participaram do estudo **2.333 estudantes**, com mediana de **idade de 22,00** (20,00-24,00), sendo 1.764 (75,6%) do **sexo feminino** e 1.127 (48,3%) matriculados em cursos da área das ciências **biológicas e da saúde**.
- foram identificadas prevalências superiores a 75% para **depressão, ansiedade e estresse**.
- fatores sociodemográficos e psicossociais como: **sexo, cor da pele, participação em programas de assistência estudantil e acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico**, associaram-se estatisticamente aos níveis dos construtos ($p < 0,001$).

Tabela 1: Correlação entre a autopercepção da saúde física e da saúde mental e os níveis de depressão, ansiedade e estresse. Viçosa, Brasil, 2024 (n=2.333)

	Depressão	Ansiedade	Estresse
Saúde Física			
R (valor p)	-0,360 ($p < 0,001$)	-0,335 ($p < 0,001$)	-0,315 ($p < 0,001$)
Saúde Mental			
R (Valor p)	-0,581 ($p < 0,001$)	-0,517 ($p < 0,001$)	-0,518 ($p < 0,001$)

Fonte: as autoras

Conclusões

a pandemia **impactou negativamente na saúde mental** dos universitários, agravando a vulnerabilidade emocional e evidenciando a necessidade da adoção de estratégias e políticas institucionais voltadas à **promoção de saúde mental** que possam mitigar as distúrbios investigadas, sobretudo atuando em fatores modificáveis.

Bibliografia

1. Werneck GL, Carvalho MS. The COVID-19 pandemic in Brazil: chronicle of an announced health crisis. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020 [cited 2025 Jul 01];36(5):e00068820. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00068820>
2. Maia BR, Dias PC. Anxiety, depression and stress in university students: the impact of COVID-19. Estud psicol (Campinas) [Internet]. 2020 [cited 2025 Jul 01];37:e200067. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>
3. Vignola RC, Tucci AM. Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. J Affect Disord [Internet]. 2014 [cited 2025 Jul 01];155:104-9. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2013.10.031>